

Introdução à Geografia Econômica

Aloysio Martins de Araújo Júnior¹

Resumo

A Geografia Política surge simultaneamente à Geografia Moderna em meados do século XIX na Alemanha. Naquele contexto, emerge como um ramo da geografia voltado ao estudo da política territorial dos Estados nacionais. Diferentemente da Geopolítica, cujos estudos são voltados ao aparato militar dos Estados, a Geografia Política é uma disciplina que tenta resgatar os estudos geográficos da relação Estado-território, na perspectiva das ciências sociais em suas vertentes críticas e ligadas às atividades acadêmicas. Assim, seu objeto teórico de análise passa a ser a sociedade, o espaço e as relações de poder que se estabelecem nos territórios. Na atualidade, a Geografia Política tem-se interessado pelos processos ligados às formas de gestão do território, examinando as engrenagens da atividade estatal, formulando e pondo em prática políticas públicas territoriais. Com o desenvolvimento tecnológico (radares, satélites etc.), isso tem dado maiores possibilidades de detecção remota dos territórios, ou seja, maior conhecimento de informações estratégicas (instalações militares, recursos minerais, agrícolas etc.) em benefício das potencialidades de uma determinada região. Dessa forma, o objetivo geral do curso foi conhecer as teorias clássicas da Geografia Política e suas implicações nas relações entre países; apontar as transformações no panorama político internacional, decorrentes dos conflitos mundiais e locais dos séculos XX e XXI e discutir e identificar os fatores responsáveis pelas disparidades socioeconômicas do mundo atual.

¹ Professor do PPGG-UFSC.

Palavras-chave: Geografia política; Relações internacionais; Imperialismo.

Introduction to political Geography

Key words: Political geography; International relations; Imperialism.

Introdução ao mapeamento de literatura na área de Ciências Humanas

Rudinei Exterckoter e Suzana Back²

Resumo

O mapeamento da literatura se configura como uma técnica para realizar uma revisão sistemática da literatura, permitindo elaborar um portfólio de publicações relativas a um determinado tema, estruturá-lo segundo os focos de pesquisa (abordagem ou domínios) das publicações identificadas, além de proporcionar uma análise bibliométrica ampliando, assim, a compreensão sobre o objeto de estudo. Desta forma, o minicurso em questão se propôs a orientar sobre os procedimentos necessários para a realização de um mapeamento de literatura com foco na área das Ciências Humanas. Para tanto, o mesmo foi desenvolvido abordando cinco etapas: definição do problema e objetivo de pesquisa, planejamento da coleta de dados, coleta de dados, análise dos dados coletados, e discussão e síntese. Cada etapa foi detalhada e discutida com os participantes, que também tiveram a oportunidade de praticar as técnicas apresentadas. Tudo isso, permitiu aos participantes, dentre outras coisas, conhecer os procedimentos para desenvolver uma fundamentação teórica suficiente para distinguir abordagens,

² Professores do Instituto Federal Catarinense.

escolas e métodos de pesquisa; conhecer diferentes bases de dados para a pesquisa científica, com especial destaque para aquelas voltadas à área de Ciências Humanas; e, também, ter condições para estabelecer o panorama da produção científica referente ao seu tema de estudo através de análise bibliométrica.

Palavras-chave: Mapeamento da literatura; Análise bibliométrica; Periódico científico; Base de dados.

Introduction to Literature Mapping on Human Science field

Key words: Literature mapping; Bibliometric analysis; Scientific journal; Database.

Teorias sobre a organização do território

Zeno Croceti³

Resumo

A Geografia estuda o Espaço Geográfico (território usado), portanto estuda o processo de organização e transformação territorial, onde todos os homens são agentes das constantes mudanças que ocorrem (o processo histórico), sendo assim é de fundamental importância entender e interpretar as várias teorias que organizam e orientam a ocupação do território. No curso iremos analisar e compreender as várias teorias sobre a organização do território, além de Interpretar e inter-relacionar a várias teorias sobre a organização do espaço, e seus usos no território (Global, Nacional, Regional e Local). Faremos um diagnóstico ao analisar as diversas teorias sobre a organização do espaço, tendo como referências as seguintes determinações;

³ Professor da UNILA.

econômica, social, política, histórica, cultural, empresarial, governamental e natural.

Palavras-chave: Organização do território; globalização; Geografia Econômica e Território Usado.

Theories About the Organization of the Territory

Key words: Territorial organization; globalization; Economic Geography and Territory Used.

Notas sobre o desenvolvimento econômico e a competitividade das cadeias produtivas de plásticos e calçados no Brasil

Paulo Henrique Schlickmann⁴
Helton Rogério da Rosa⁵

Resumo

A concorrência no interior das cadeias produtivas dos plásticos e dos calçados tem se acirrado nos últimos anos, diante da crise econômica que atinge o capitalismo mundial. Nesse sentido, ocorre nessas cadeias um novo processo de reestruturação e especialização produtiva. Sendo assim, o objetivo destas breves notas é identificar o dinamismo geoeconômico das indústrias do plástico e dos calçados no Brasil.

4 Doutorando em Geografia no PPGGEO-UFSC, financiado pelo CNPq. Desenvolve projeto de tese na área do complexo termoplástico brasileiro.

5 Doutorando em Geografia no PPGGEO-UFSC. Financiado pela CAPES. Desenvolve projeto de tese sobre a indústria calçadista brasileira.

Palavras-chave: Cadeias produtivas; Plásticos; Calçados; Concorrência.

Notes on the economic development and competitiveness of production chains of plastics and shoes in Brazil

Key words: Production chains; Plastics; Shoes; Competition.

Abertura econômica e reestruturação produtiva da indústria brasileira

Silvia Limberger e Pablo Jonas Camilo⁶

Resumo

No final do século XIX e início do século XX, a passagem do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista-oligopolista, transformou a estrutura da indústria mundial com a tendência inerente de se concentrar e se centralizar. O processo de concentração de capital até os anos 70 do século XX ocorreu, sobretudo, através dos movimentos de fusões e aquisições no território nacional. No entanto, a partir de então, tais movimentos ultrapassaram as fronteiras nacionais. Em consequência da crise estabelecida nos anos 1970 tornou-se necessário às grandes indústrias expandirem-se para o mercado mundial. O Investimento Externo Direto (IED) alcançou os países periféricos nos anos 90. No setor cervejeiro e de laticios brasileiro, os anos 90 representaram acordos entre as empresas nacionais e o capital externo, a exemplo: Kaiser-Heineken; Antarctica-Anheuser-Busch; Brahma-Miller Brewing e Skol Caracu-Carlsberg (para o setor cervejeiro); Danone/Royal Numico a Laticínios Poços de Caldas e a Mococa, Kraft e Embaré, a Cooperativa Central de Laticínios do

⁶ Doutorandos do PPGG-UFSC.

Paraná (CCLP) com a Parmalat (estes para o setor de laticínios). Nos anos 2000 os IEDs ocorreram na forma de fusões e as grandes empresas dos setores foram internacionalizadas, chegando em 2012 com o mercado organizado da seguinte forma: **A** - Cervejas: 68% AB InBev (Ambev); 10% Kirin (Schincariol); 10% Petrópolis e 8% Heineken (Kaiser). **B** - Lacteos: DPA – Dairy Partners Américas = Nestle e a Neozelandeza Fonterra, a qual captou 2,3 bilhões de litros em 2013; BRF – Brasil Foods = Batavo e Elegê captou 1,3 bilhões de litros e teve faturando de R\$ 7,6 bilhões; e, a LBR – Lacteos Brasil = Bom Gosto e LeitBom chegou a representar 40% (2,1 bilhões de litros) da captação nacional de leite em 2010.

Palavras-chave: Indústria; Reestruturação; Cerveja; Leite.

Economic liberalization and restructuring process of Brazilian industry

Key words: Industry; Restructuring; Beer; Milk.

O transporte público coletivo e mobilidade cotidiana: uma abordagem crítica desde a Geografia

Rodrigo Girardo Cocco⁷

Resumo

Os trabalhos realizados buscaram apresentar os principais elementos teórico-conceituais para uma abordagem crítica em transportes e mobilidade urbana desde a Geografia. Efetivamente, resgataram-se categorias que possuem forte aderência ao atual contexto brasileiro, cujo desenvolvimento mostra-se em descompasso com o avanço das forças produtivas nacionais da

⁷ Doutorando do PPGG-UFSC.

última década. Na discussão dos elementos supra-estruturais e de base, necessários para a superação deste contexto, utilizaram-se exemplos de Formações Sociais que se elevaram aos limites capitalistas, no que tange à provisão destes valores de uso coletivos. Buscamos aclarar também e segundo a teoria, que no caso da Grande Florianópolis, as limitações dos transportes coletivos se contradizem com as necessidades de mobilidade cotidiana em função de múltiplas determinantes. Estas contradições se manifestam em função da fragilidade histórica das instituições de planejamento locais, os pactos de poder, bem como a dificuldade de gerar recursos contínuos para o financiamento do capital fixo e das subvenções na operação dos sistemas. Concretamente, no caso florianopolitano verifica-se que não há limites técnicos, nem de demanda, para a implementação de novas tecnologias e modais de transporte, mas sim, o triplo efeito do: afastamento histórico do Estado (União e estados) nas políticas de transporte urbano (financiamento); ausência de hegemonias de pactos de interesses virtuosos, que ensejem mais qualidade e quantidade de interações espaciais (p.ex. a burguesia industrial e trabalhadores) deflagrando em novos arranjos institucionais e; crescimento histórico de estruturas de poder ligadas ao ônibus urbano, que dificultam a inserção de novos modais de transportes na cidade (tramvias, VLTs, trens de superfície etc.).

Palavras-chave: Transporte público; mobilidade e acessibilidade; inovações institucionais; Formação social; interações espaciais.

Collective public transport and daily mobility: a critical approach from the Geography

Key words: Public transport; Mobility and accessibility; Institutional innovations; Social formation; Spatial interactions.

Diálogos de campo em geografia

Santiago Alves da Siqueira⁸

Resumo

Atualmente está em movimento no ensino básico, demandas cada vez maiores sobre os professores. Estes são chamados, muitas vezes, a pensar alternativas às demandas de uma escola cada vez mais diversa. Essa visível diversidade na qual a escola está inserida cria a necessidade de (re)pensar ações didático-pedagógicas que propiciem novas maneiras de aprendizagens. Esta proposta de oficina objetiva dar subsídios através de orientações sobre elaboração e desenvolvimento de uma saída de campo. Por considerar a saída de campo uma importante atividade pedagógica complementar às atividades realizadas em sala de aula, percebemos a necessidade de auxiliar os professores de geografia do ensino fundamental na orientação dessa metodologia de trabalho. Sendo assim, essa proposta de oficina terá uma abordagem prática preocupada com a forma-conteúdo de uma saída de campo no ensino fundamental. Espera-se com esta oficina, auxiliar professores em formação e professores em serviço na compreensão e estruturação de uma saída de campo escolar contribuindo, assim, com a formação docente.

Palavras-chave: Saída de campo; Formação de professores; Ensino fundamental.

Conversation of Field in Geography

Key words: Field work; Teacher training; Elementary education.

⁸ Doutorando no PPGG-UFSC.

As recentes transformações do setor aéreo brasileiro e seus reflexos em Santa Catarina

Diogo Quintilhano⁹

Resumo

O transporte aéreo, por excelência, é uma das modalidades de transporte mais dinâmica e eficiente do mundo. Portanto, deve-se aliar a agilidade dos processos (trâmites normativos e comunicacionais) e a infraestrutura disponível (os fixos). No Brasil, após 20 anos de estagnação dos investimentos no setor, a partir do governo Lula (2002), o transporte aéreo está passando por grandes transformações em dois dos seus principais pilares: a) a gestão e b) a modernização das infraestruturas. Atualmente, os aeroportos mais lucrativos do país (Guarulhos/SP, Viracopos/SP, Galeão/RJ, Confins/MG, Brasília/DF) foram concedidos à iniciativa privada (51% gestão privada e 49% pública). Assim, incentivando a concorrência entre estes aeroportos, a redução de custos e estimulando o aumento de receitas oriundas de toda a cadeia do setor aéreo (carga aérea, lojas, alugueis de veículos, etc.). Este modelo, também praticado por países ditos desenvolvidos, dialoga com a ideia da inversão de capitais e no aprimoramento da gestão aeroportuária brasileira. Ademais, o Governo Federal com o intuito de estimular o desenvolvimento regional, também proporcionou políticas públicas voltadas para a aviação regional. Neste bojo, serão ampliados e modernizados 270 aeroportos, destes, 13 estão localizados em Santa Catarina. Por fim, as análises foram pautadas no atual modelo de gestão aeroportuária no Brasil já praticadas pelo Governo Federal em conjunto com a Secretaria da aviação Civil – SAC/PR, bem como, a atual situação do modal aéreo em Santa Catarina.

⁹ Doutorando do PPGG-UFSC.

Palavras-chave: Transporte aéreo; Gestão; Infraestrutura; Concessão.

The recent transformation of the air sector in Brazil and its impacts in Sanata Catarina

Key words: Aviation; Management; Infrastructure; Concession.

As tramas do desenvolvimento urbano: o caso do Campeche (Florianópolis)

Carolina do Amarante¹⁰
Patrícia Volk Schatz¹¹

Resumo

O bairro do Campeche, situado no sul da Ilha de Florianópolis - SC (Brasil) inicia um processo de urbanização, a partir da década de 1990, após a modernização da cidade de Florianópolis. É notável a importância do projeto de ocupação do solo elaborado pelo IPUF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), a partir da implementação do Plano Diretor que pretendia reconfigurar a capital catarinense, e que significou novas formas de pensar o bairro do Campeche. Nesse sentido a nova dinâmica de ocupação do solo atrelado a uma intensa mediação e fortalecimento dos grupos construtores tem contribuído para a transformação do local. Desta forma é preciso atentar-se para o conjunto de fatores que explicam o processo de expansão urbana e, também, para atores envolvidos no conflito que interpõe crescimento x desenvolvimento, interesses empresariais e políticos x demandas sociais e/ou ambientais. A partir de eventos específicos e

¹⁰ Mestranda em História na UDESC.

¹¹ Mestranda em História na UFSC.

simbólicos como a derrubada do “bar do Chico” (2010) observa-se a organização da comunidade local na luta pelo direito à cidade.

Palavras-chave: Planejamento; Crescimento; Desenvolvimento; Ocupação.

The plots of urban development: the case of Campeche
(Florianópolis)

Key words: Planning; Growth; Development; Occupancy.

Mata Atlântica e ecossistemas associados na Ilha de Santa Catarina: uma abordagem através da Educação Ambiental.

Talita Goés¹²

Resumo

O objetivo do minicurso é de sensibilizar os participantes levando-os a conhecer os ecossistemas da Ilha de Santa Catarina para melhor compreensão dos componentes destes, suas estruturas, funções e importância ecológica, além de levantar os principais impactos ambientais que vem ocorrendo e as legislações que visam à preservação, proteção e conservação. Temos como principais ecossistemas costeiros da Ilha de Santa Catarina: Floresta ombrófila densa, lagoas, lagunas, manguezais, dunas, restingas, praias, costões entre outros ecossistemas. Todos estes dentro do domínio do bioma Mata Atlântica. A Mata Atlântica distribui-se nas encostas voltadas para o Oceano Atlântico. São cerca de 306.000 km², o que corresponde a 15% do território nacional, cobrindo 17 Estados brasileiros. São cerca de 120 milhões de pessoas vivendo no território da Mata Atlântica, ou seja, 65 % da

¹² Mestranda PPGG-UFSC.

população brasileira vivem nesse domínio florestal. Já no século XVII a floresta começou a ser desmatada, primeiro pela exploração da madeira (Pau-Brasil) depois para abertura de espaços para agricultura (ciclos da cana-de-açúcar e café principalmente). Hoje a principal ameaça no bioma tanto no Brasil como na Ilha é a expansão urbana e a dispersão de espécies exóticas. Devido aos diversos processos de desmatamentos, hoje a floresta se encontra fragmentada e em diferentes estágios de regeneração secundária, sendo quase impossível encontrar vestígios da mata originalmente primária. Na Ilha ainda podemos encontrar um pequeno fragmento onde houve um desmatamento seletivo, que preserva em seu interior ainda uma quantidade expressiva de espécies de madeira com valor nobre, tais como as canelas e perobas.

Palavras-chave: Mata Atlântica; Manguezal; Restinga; Ilha de Santa Catarina.

Atlantic rainforest and associated ecosystems on the Island of Santa Catarina: An approach through environmental education.

Key words: Atlantic Rainforest; Mangroves; Sandbanks; Island of Santa Catarina.

Considerações sobre as exportações brasileiras: a cadeia produtiva de soja

Roberto Cesar Cunha¹³

Resumo

Essas considerações têm como objetivo identificar os determinantes competitivos que torna o Brasil o maior exportador de soja do mundo, uma vez que a existem interpretações que supervalorizam a demanda internacional e o elevado preço das *commodities*.

Palavras-chave: Agronegócio; Exportações; Cadeia produtiva da soja.

Some consideration on the Brazilian exports: the production chain of soybean

Key words: Agribusiness; Exports; Soybean production chain.

¹³ Mestrando PPGG-UFSC.